



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE AMBIENTE
CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Anexo da Ata de Reunião COMMADS dia 1º de Julho de 2013

FUNDAMENTOS SOCIAIS E ECOLÓGICOS PARA A CONSERVAÇÃO DA ÁREA DA RESTINGA DO BARRETO

Prof. Dr. Rodrigo Lemes Martins
NUPEM/UFRJ

*Av. São José do Barreto, no 764. Bairro São José do Barreto
CEP: 27971-550/ CX. POSTAL 119331 - Macaé, RJ, Brasil*

A restinga do Barreto compõe uma extensa região conhecida como Restinga de Jurubatiba. A Restinga de Jurubatiba faz parte de um interessante complexo de ecossistemas aninhados e formados em período geológico “recente”, nessa interface entre o ambiente marinho e deltas de rios.

Parte da Restinga de Jurubatiba já se encontra conservado na forma de um parque que é o conhecido Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Apenas 2%do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba se encontra no Município de Macaé.

É importante lembrar que o PARNA da Restinga de Jurubatiba, é o único Parque Nacional que conserva unicamente áreas de restinga e que por sua origem e estrutura mantém vários processos, inclusive protetivos de ambientes costeiros.

Muitos desses processos, já identificados, foram pouco explorados pelos cientistas e pesquisadores que começaram a verificar a importância desses ecossistemas recentemente.

Chama atenção dos pesquisadores o quão vulnerável são esses sistemas e o grau de dependência de outras regiões como áreas conservadas de Mata Atlântica e de restingas contíguas e contínuas que permitam a sobrevivência de populações, evitando efeitos deletérios(prejudiciais) de processos genéticos e populacionais já conhecidos.

Cabe ressaltar que o PARNA foi uma conquista dura de munícipes (organizados na forma de entidades civis) e da universidade que conseguiram apresentar a importância da proteção das restingas e de seus recursos, figurando como o mais importante: as lagoas costeiras e sua águas.

Hoje o PARNA sofre com uma série de medidas que afetam sensivelmente as bacias de drenagem e áreas de recarga de **aquíferos**, que abastece as lagoas do PARNA.

Devido ao quadro acima apresentado, essa proposta de conservação da Restinga do Barreto vem ao encontro da necessidade premente de manutenção de áreas contíguas de restinga que podem servir como **stepping stones** para elementos da fauna e flora de restinga e de Mata Atlântica.

É fundamental que essa oportunidade seja aproveitada para que o município se destaque na conservação desse ecossistema costeiro, até porque essa área representa um retrato da formação vegetacional original que habitava as regiões costeiras onde a cidade de Macaé se desenvolveu.

A conservação e organização da orla do Barreto cumpriria também um importante papel da prefeitura e da Secretaria de Ambiente, que é o de garantir a integração sustentável entre atividade de lazer, conservação, educação ambiental da comunidade do bairro Aeroporto, que é um percentual representativo do total de moradores do município de Macaé.